

O Poder da Perseverança

Portanto, meus queridos irmãos, sejam firmes e inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, porque vocês sabem que o trabalho de vocês não é vão no Senhor. 1 Coríntios 15:58

“Não nos cansemos enquanto fazemos o bem, pois no devido tempo colheremos se não perdermos o ânimo” — Gálatas 6:9.

Introdução: A Jornada da Fé e o Desafio de Persistir

Estimados irmãos, a vida cristã é comparada a uma corrida, a uma caminhada, a uma batalha. Em todas essas imagens bíblicas, há um ponto em comum: não se trata de como se começa, mas de como se termina. Todos nós enfrentamos momentos de aridez, dificuldades e provações, tanto na vida pessoal quanto no ministério que Deus nos confiou.

- A pergunta que ressoa em nosso coração não é se teremos problemas, mas como reagiremos a eles.

O apóstolo Paulo, um homem que conheceu na pele o cansaço, as perseguições e as lutas, nos deixou uma exortação poderosa: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (1 Coríntios 15:58). E complementa em Gálatas: "E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos" (Gálatas 6:9).

Hoje, vamos explorar essa virtude essencial para o caráter do cristão e do líder: a perseverança.

"Perseverança é a persistência apesar das dificuldades, das oposições e da aparente demora".

I. A Realidade da Luta: Mantendo o Foco Quando Tudo Parece Desmoronar

Irmãos, a perseverança não é uma virtude passiva, de quem apenas espera o tempo passar. É uma força ativa, uma decisão diária de continuar avançando, mesmo quando o entusiasmo inicial se desvanece. É fácil começar algo com fogo no coração. O desafio é continuar quando as probabilidades são contrárias, os resultados são escassos e o sucesso parece um sonho distante.

A história humana está repleta de exemplos que ecoam essa verdade bíblica. Homens e mulheres comuns, mas com uma determinação extraordinária, nos ensinam sobre o poder de não desistir:

1. O almirante Robert Peary não chegou ao Pólo Norte na primeira tentativa. Foram necessárias sete expedições, sete fracassos aparentes, até que ele finalmente triunfasse.
2. Oscar Hammerstein, um gigante do teatro, viu seus primeiros cinco espetáculos na Broadway naufragarem no fracasso. Mas ele não parou. Foi então que escreveu Oklahoma!, que tocou a vida de milhões e se tornou um marco da cultura.
3. A jovem Bethany Hamilton, aos 13 anos, viu seu sonho de ser surfista profissional ser brutalmente interrompido por um tubarão que lhe arrancou o braço esquerdo. Em um mês, ela estava de volta ao mar. Em dois anos, era campeã nacional.

O que há em comum nessas histórias? Uma decisão interior: a de não permitir que as circunstâncias externas ditem o fim da jornada.

II. O Maior Inimigo Está Dentro de Nós: Não Se Desclassifique

Na maioria das vezes, irmãos, a maior ameaça à nossa perseverança não vem de fora, mas de dentro. Tiago nos adverte: "Cada um, porém, é tentado quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência" (Tiago 1:14). A desclassificação na corrida da fé raramente é declarada por Deus; nós nos desclassificamos quando permitimos que o desânimo, o medo, a autocomiseração e as desculpas ditem o ritmo da nossa caminhada.

Nossas desculpas podem parecer legítimas. Podemos apontar para as pessoas que nos feriram, para as circunstâncias adversas, para a falta de recursos. Mas a verdade é que esses são apenas os obstáculos visíveis. A muralha intransponível é construída, tijolo por tijolo, com a nossa falta de perseverança. Parar de persistir é a única garantia infalível de fracasso.

Ouçamos a sabedoria de Leonardo da Vinci, que, iluminado pela graça comum de Deus, declarou: "Obstáculos não podem me esmagar. Todo obstáculo cede à determinação severa. Aquele que está fixado a uma estrela não muda de ideia."

Nós, porém, temos uma estrela ainda mais segura: Cristo Jesus, a brilhante estrela da manhã. Nossa determinação não nasce de um esforço meramente humano, mas da convicção de que Aquele que nos chamou é fiel. Por isso, precisamos de uma mentalidade firme, uma mente renovada (Romanos 12:2) que nos permita perseguir tenazmente o projeto de Deus para as nossas vidas.

III. José do Egito: Um Símbolo Vivo da Perseverança

A Bíblia nos apresenta com um exemplo luminoso dessa verdade: a vida de José, filho de Jacó. Ele é um retrato vivo do que significa perseverar até o cumprimento do propósito divino.

Deus colocou um sonho no coração daquele jovem. Um sonho de autoridade e de propósito. Mas o caminho entre o sonho e a realidade foi longo, doloroso e cheio de aparentes retrocessos. José não acordou um dia como governador do Egito. Ele foi:

1. Traído e Rejeitado: Seus próprios irmãos, movidos pela inveja, o odiaram e o venderam como escravo (Gênesis 37).
2. Tentado e Caluniado: No Egito, serviu fielmente a Potifar, mas, por manter-se íntegro diante de Deus, foi falsamente acusado pela mulher de seu senhor e lançado injustamente na prisão (Gênesis 39).
3. Esquecido e Ignorado: Mesmo na prisão, José continuou fiel. Interpretou os sonhos do copeiro e do padeiro, mas foi esquecido por aquele a quem ajudou. Foram mais dois longos anos de espera silenciosa (Gênesis 40).

Em cada etapa, José poderia ter desistido. Poderia ter amaldiçoado seus irmãos, duvidado de Deus ou se entregado à amargura. Mas o segredo de José está em Gênesis 39:2, 21: "O Senhor, porém, estava com José... O Senhor, porém, estava com José, e lhe estendeu a sua benignidade, e lhe deu graça aos olhos do carcereiro".

A perseverança de José não era uma força de vontade sobre-humana; era o resultado de uma consciência constante da presença de Deus. Ele não permitiu que as circunstâncias definissem sua fé. Pelo contrário, sua fé, ancorada em Deus, definiu como ele reagia às circunstâncias. Na casa de Potifar, ele serviu com excelência. Na prisão, ele continuou sendo um instrumento de bênção.

Os obstáculos que enfrentamos, meus irmãos, são muitas vezes as ferramentas que Deus usa para lapidar nosso caráter. Eles nos refinam, nos quebrantam e nos preparam para o peso da glória que virá. No calor da fornalha, é difícil entender. Mas, quando olhamos para trás, como José fez ao reencontrar seus irmãos, podemos declarar com propriedade: "Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida" (Gênesis 50:20).

IV. Aplicação Pessoal e Conclusão: A Certeza da Colheita

Diante dessa verdade, pergunto a você, meu irmão, minha irmã: Deus colocou um sonho em seu coração? Ele o chamou para uma obra específica? Há uma promessa que parece demorar a se cumprir?

A espera não é fácil. Ela testa nossos limites e revela o que realmente está em nosso coração. Mas a Palavra de Deus nos assegura que o tempo dEle é perfeito. O "devido tempo" de Gálatas 6:9 é o tempo de Deus, o tempo da colheita, o tempo da realização. Enquanto ele não chega, somos chamados a perseverar, a confiar e a seguir aonde Ele nos guiar, mesmo que os passos sejam dados em meio à escuridão.

Portanto, quero concluir com esta tríplice exortação:

1. **Permaneça Fiel:** A fidelidade não é uma questão de perfeição, mas de direção. É uma decisão diária de não se afastar do caminho. É crer que "Aquele que começou a boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus" (Filipenses 1:6).
2. **Permaneça Comprometido:** Compromisso é o que transforma uma promessa em realidade. É a disposição de pagar o preço, de suportar a disciplina, de carregar a cruz diariamente.
3. **Permaneça Perseverante:** Lembre-se: a noite pode ser longa, mas a alegria vem pela manhã (Salmos 30:5). O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

Qualquer que seja a dificuldade que você esteja enfrentando hoje, não importa o tamanho do gigante ou a profundidade do vale, mantenha seus olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé (Hebreus 12:2). Ore sem cessar. Confie que Ele é o Deus do impossível. Persevere, pois a sua obra não é vã no Senhor.

Que a certeza de Romanos 8:28 inunde seu coração: "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito". Deus está no controle. Ele tem um plano. E Ele está agindo, mesmo agora, em sua vida e ministério.

Lembre-se:

Filipenses 1:6 diz: "Aquele que começou a boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus".

Pense nisso e que Deus nos abençoe rica e abundantemente. Amém!